



## PERCEPÇÃO DE MULHERES QUE VIVEM EM SITUAÇÃO DE RUA SOBRE A POBREZA MENSTRUAL

*Vinicius Gregorio Plastina da Silva<sup>1</sup>, Letícia Hikari Koshita<sup>2</sup>, Fernanda Hoffmann Marques<sup>3</sup>, Marcelo Picinin Bernuci<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC/CNPq-Unicesumar. [vinicius.gregorio2@hotmail.com](mailto:vinicius.gregorio2@hotmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. [leticiakoshita@alunos.unicesumar.edu.br](mailto:leticiakoshita@alunos.unicesumar.edu.br)

<sup>3</sup>Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. CAPES. [fernandahoffmannmarques@gmail.com](mailto:fernandahoffmannmarques@gmail.com)

<sup>4</sup>Orientador, Pós-Doutor, Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Pesquisador, Bolsista Produtividade do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. [marcelo.bernuci@docentes.unicesumar.edu.br](mailto:marcelo.bernuci@docentes.unicesumar.edu.br)

### RESUMO

O acesso a higiene íntima é uma pauta que deve ser tratada como questão de saúde pública e direitos humanos, porém, a ausência de absorventes, a falta de acesso a locais com recurso mínimo de saneamento básico e a falta de cuidado íntimo são fatores impeditivos para o estabelecimento e concretização dessa virtude. Nos últimos anos tem-se discutido muito sobre a temática da pobreza menstrual, conceituada como um fenômeno complexo, vivenciado por meninas e mulheres, que advém da falta de recursos, infraestrutura e educação que as prepare para compreender as necessidades da menstruação. Diante disso, o objetivo desta pesquisa é identificar a subjetividade envolvida sobre a pobreza menstrual de mulheres que vivem em situação de rua. Trata-se de um estudo qualitativo, na qual será realizada entrevistas semiestruturadas, dentro dos preceitos da história oral, com mulheres que se identificarem como moradoras em situação de rua e que passam por atendimento no Consultório na Rua (CnR) da Secretaria Municipal de Saúde do município de Maringá/PR. As entrevistas serão interpretadas seguindo a perspectiva da análise de conteúdo de Bardin. Espera-se, ainda, a partir deste estudo, caracterizar o perfil social, econômico e de saúde, identificar quais as práticas de cuidados de higiene íntima durante o período de fluxo menstrual e descrever a percepção das mulheres quanto aos cuidados com o corpo, higiene íntima, métodos contraceptivos e saúde ginecológica. Acredita-se que tais informações possam delinear estratégias que promovam uma reflexão e discussão para a promoção em saúde da mulher em vulnerabilidade social que enfrentam a pobreza menstrual, além de apresentar uma óptica das mulheres em situação de rua com as dificuldades passadas no dia a dia e fatores agravantes para a saúde íntima. Ademais, deve-se levar em consideração a análise do quanto as políticas públicas abrangem essas minorias e seus respectivos percalços no cotidiano dessas mulheres.

**PALAVRAS-CHAVE:** Promoção da saúde; Menstruação; Higiene íntima.